

350 - PROGRAMA PARA ENFRENTAR O MERCADO DE TRABALHO (POMT)

Beatriz Reginatto Lotti (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Luiz Carlos Canêo (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Ynaiê Iyale Bhering Soares (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Júlia Pacognella Marin (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Heloisa Cristina de Oliveira Santos (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - bia_planeta@yahoo.com.br

Introdução: A realidade de trabalho, hoje, aponta profundas transformações que o mercado vem sofrendo, como o desenvolvimento tecnológico acelerado e a crescente globalização da economia. Isso implica uma nova organização da sociedade, que passa a valorizar a flexibilidade, rapidez nas respostas e mudança nos padrões de qualificação dos trabalhadores. O cenário atual evidencia uma guerra econômica por espaços mercadológicos, onde a principal arma é a competitividade. Decorre um processo crescente de fechamento de postos de trabalho e dispensa de funcionários, especialmente aqueles com menos qualificação profissional. Observa-se o chamado desemprego estrutural, aonde a inserção no mundo de trabalho ultrapassa a capacidade de escolha pessoal. Isso tem contribuído para a desumanização das relações sociais e para que milhares de trabalhadores, ao ficarem sem emprego, sejam excluídos do sistema produtivo. Parte deste contingente sobrevive de benefícios públicos, outros buscam na economia informal alguma renda para garantir a subsistência, enquanto outros se situam numa condição de pobreza, assim, a conquista de um emprego poderá se tornar um objeto idealizado por muitos e, nem sempre conquistado por todos. Participar de um processo de reflexão e análise sobre tais questões favorece o desenvolvimento de novas atitudes e o planejamento de ações que podem maximizar a possibilidade de recolocação.

Objetivos: o Programa para Enfrentar o Mercado de Trabalho (POMT) pretende contribuir com aqueles que necessitam de orientação para reinserção no mercado de trabalho.

Métodos: o programa está estruturado nos módulos: Frente a frente com a falta de trabalho: Sentimentos & Cognições, As transformações no mercado de trabalho, Frente a frente comigo mesmo: conhecendo as minhas habilidades profissionais, Planejamento e recolocação profissional. Entrevistou-se 22 pessoas que procuraram espontaneamente o programa, após anúncio no jornal. Com base nas questões avaliadas, conheceu-se o perfil dos que mostravam interesse em participar do programa. Realizaram-se dez encontros, com duração de três horas, e utilizou-se como exercícios de dinâmica de grupo, simulação de entrevistas, apresentação teórica sobre concepções de emprego/desemprego e a situação atual do mercado de trabalho e debates sobre os temas apresentados.

Resultados: teve-se que todos os participantes avaliaram o programa satisfatoriamente, ressaltando que as expectativas foram superadas, sentindo-se preparados para enfrentar o mercado. Eles puderam se conhecer, autoavaliaram-se, refletiram sobre questões sócio-históricas, procuraram conhecer seus interesses e habilidades, elaborando conscientemente um projeto de vida a ser seguido, com objetivos definidos e mais confiança em si mesmos.